

**GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO**

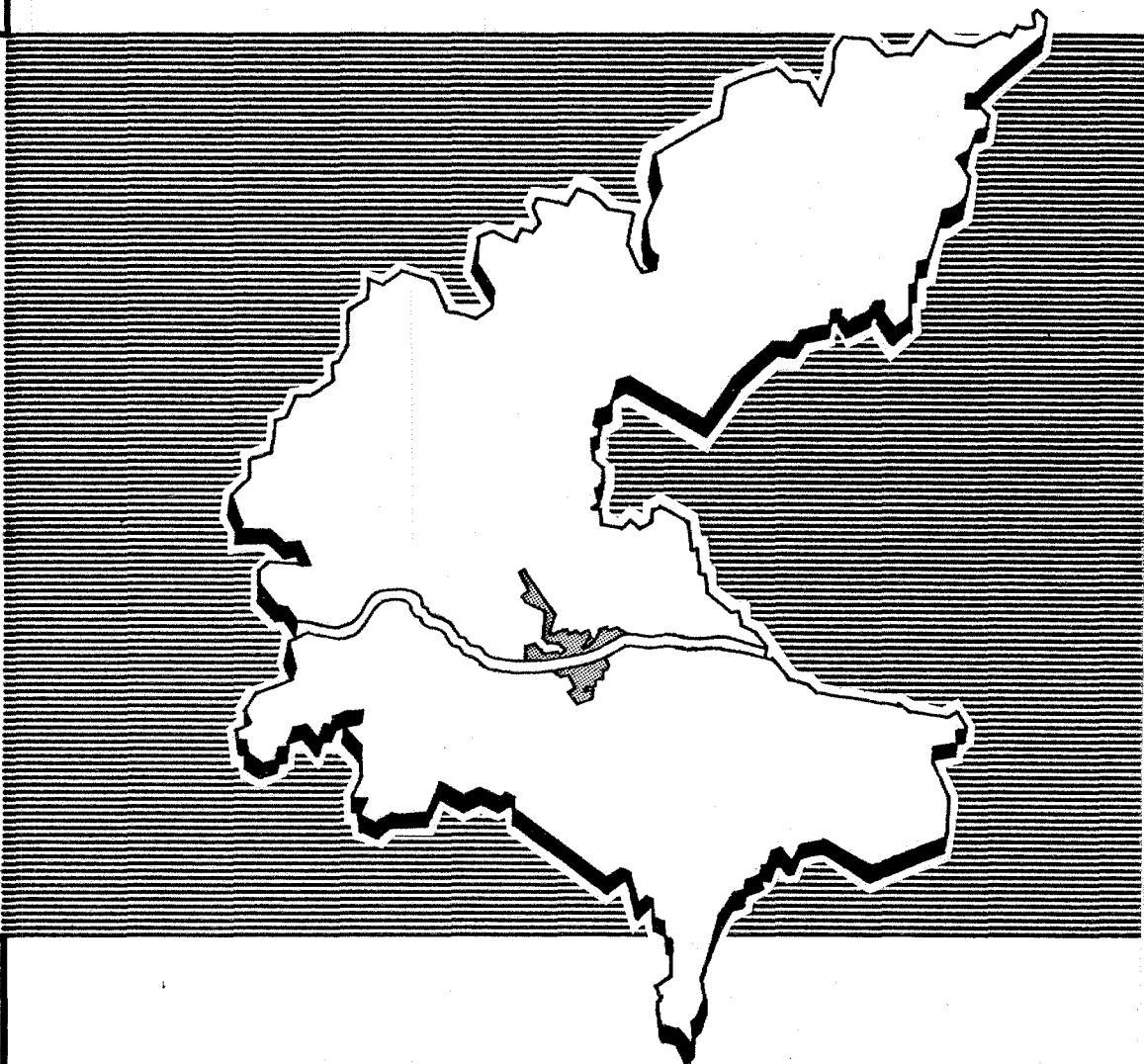
Secretaria de Estado
de Ações Estratégicas
e Planejamento



Perfil & Análise Sócio-Econômica



**instituto
Jones
dos
santos
neves**



Colatina

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DE AÇÕES ESTRATÉGICAS E PLANEJAMENTO
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

PROJETO: INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO

- PERFIL SÓCIO-ECONÔMICO

MUNICÍPIO DE COLATINA

- MAPAS

VITÓRIA, FEVEREIRO/93

MAPA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

INFRA-ESTRUTURA BÁSICA

ESCALA 1:500.000

MAPA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ASPECTOS NATURAIS

ESCALA 1:500.000

MAPA DO MUNICÍPIO DE COLATINA

BÁSICO MUNICIPAL

ESCALA: 1:50.000

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DE AÇÕES ESTRATÉGICAS E PLANEJAMENTO
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

PROJETO INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO
PERFIL E ANÁLISE SÓCIO-ECONÔMICA DO MUNICÍPIO DE COLATINA

VITÓRIA - FEVEREIRO/1993

ESPÍRITO
SANTO

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Albuino Cunha Azeredo

SECRETARIA DE ESTADO DE AÇÕES ESTRATÉGICAS E PLANEJAMENTO
Luis Paulo Vellozo Lucas

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES
Luis Paulo Vellozo Lucas

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Antonio Marcus de Carvalho Machado

COORDENAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Mansueto Zucarato Netto

COORDENAÇÃO DO PROJETO

José Saade Filho

EQUIPE DE PESQUISA DE CAMPO

José Saade Filho

Maria Cristina Dadalto Ponzo Perez

ELABORAÇÃO

Dulce Elisa Vereza Lodi

José Saade Filho

Madalena de Carvalho Nepomuceno

Maria Cristina Dadalto Ponzo Peres

Mozart Silva Júnior

Rita Almeida de Carvalho Britto

Ronilda Fatima Zucatelli

Rosa Maria Trevas Azevedo

COLABORAÇÃO

José Jacyr do Nascimento

CAPA

Eugênio G. Herkenhoff

APOIO ADMINISTRATIVO

Equipe do Núcleo de Informática

"Permitida a reprodução total ou parcial deste documento desde
que citada a fonte"

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

1 - INTRODUÇÃO.....	7
1.1 - METODOLOGIA.....	8
1.2 - RELAÇÃO DOS AGENTES LOCAIS ENTREVISTADOS.....	9
2 - CARACTERIZAÇÃO GERAL.....	12
2.1 - HISTÓRICO.....	12
2.2 - LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA E SISTEMA VIÁRIO.....	12
2.3 - POPULAÇÃO.....	14
3 - INFRA-ESTRUTURA E SERVIÇOS BÁSICOS.....	17
3.1 - ENERGIA ELÉTRICA.....	17
3.2 - SANEAMENTO BÁSICO.....	18
3.3 - COMUNICAÇÕES.....	19
4 - ASPECTOS SOCIAIS.....	21
4.1 - SAÚDE.....	21
4.2 - EDUCAÇÃO.....	22
4.3 - SEGURANÇA.....	23
4.4 - CULTURA E LAZER.....	24

5 - CARACTERIZAÇÃO ECONÔMICA.....	26
5.1 - ASPECTOS GERAIS.....	26
5.2 - ASPECTOS FISCAIS.....	27
5.3 - SETOR PRIMÁRIO.....	28
5.4 - SETOR SECUNDÁRIO.....	32
5.5 - SETOR TERCIÁRIO.....	42
5.5.1 - Comércio.....	42
5.5.2 - Serviços.....	43
6 - COMENTÁRIOS FINAIS.....	47
DOCUMENTOS CONSULTADOS.....	48

A estrutura do presente documento contém o perfil e a análise sócio-econômica do município de Colatina. Inicia-se pela sua caracterização geral através do registro histórico de sua ocupação e uso do solo, da situação populacional, bem como de seus aspectos físico-geográficos.

No segundo momento, a infra-estrutura social é analisada nas áreas de saúde, educação, cultura, lazer e turismo. Em seguida é identificada a situação existente em termos de rede de infra-estrutura urbana e de serviços públicos.

A dinâmica econômica do município é, enfim, caracterizada a partir das atividades produtivas relacionadas aos setores primário, secundário e terciário.

O Instituto Jones dos Santos Neves, como órgão de planejamento governamental, vem dando sua contribuição ao desenvolvimento equilibrado do Estado, elaborando estudos e análise da realidade dos municípios capixabas, sendo o presente documento parte integrante deste contexto.



Introdução

No período recente do desenvolvimento econômico brasileiro, notadamente durante o chamado milagre econômico, as transformações introduzidas na economia do País refletiram-se sobre o espaço capixaba. Verificou-se a desestruturação do modelo agro-exportador, baseado no café, e a inserção, embora tardia, do Espírito Santo no modelo urbano-industrial da economia nacional.

A acentuada canalização de recursos de investimentos dos governos estadual e federal nos denominados Grandes Projetos alterou a rede urbana do Estado, resultando na rearticulação e na especialização dos diversos espaços locais e regionais do território capixaba, e caracterizando um desenvolvimento centralizado na região da Grande Vitória, com concentração progressiva da população, e no eixo dinâmico do litoral norte do Espírito Santo, acompanhado de um esvaziamento econômico das cidades interioranas.

Patrocinados pelos agentes de um desenvolvimento baseado em grandes unidades produtoras, consideradas capazes de alavancarem a economia capixaba e integrá-la à economia da região sudeste do País, os governos estaduais pouco atinaram para consequências de longo prazo resultantes dessa estratégia desenvolvimentista. Esses projetos de grande impacto, voltados para o mercado externo, tiveram uma baixa integração com o restante da economia capixaba em função da pequena expressividade dos capitais nativos, e por se caracterizarem como investimento de altíssima relação capital/mão-de-obra, gerando concentração da renda e do emprego. As vantagens fiscais de que desfrutaram e o alto nível de investimentos exigidos para viabilizar a infra-estrutura drenaram recursos necessários também para os investimentos na manutenção e ampliação de uma rede de serviços públicos indispensáveis ao atendimento das demandas crescentes do processo acelerado de urbanização.

Com a preocupação de promover o desenvolvimento econômico autônomo e equilibrado do Espírito Santo, a partir do interesse e da vocação local dos municípios capixabas, o governo do Estado tem procurado buscar parcerias no sentido de encontrar o melhor caminho para a solução de problemas que vise incentivar o crescimento das economias regionais/locais, como forma de propiciar o incremento da distribuição da renda, gerando novos empregos, e amenizando as desigualdades sociais com a melhoria da qualidade de vida.

A interiorização do desenvolvimento capixaba pressupõe, portanto, as ações de governo que possam desconcentrar investimento e descentralizar decisões, através de um elo integrador de todos os

setores governamentais. O presente PERFIL Sócio-econômico do município de Colatina constitui um produto preliminar à elaboração de tais políticas alternativas de desenvolvimento, traduzindo para os agentes sociais e econômicos as demandas de investimentos que poderão contar com a atuação das iniciativas pública e privada, sinalizadoras de novas possibilidades e indutoras de novas potencialidades, visando o desenvolvimento harmônico e socialmente equilibrado do Estado do Espírito Santo.

1.1 - METODOLOGIA

O procedimento metodológico adotado para análise da realidade sócio-econômica do município de Colatina, dentro do projeto de Interiorização do Desenvolvimento, envolve a concretização dos seguintes momentos:

A - TRATAMENTO DAS INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS

Organização, classificação e análise das informações sócio-econômicas disponíveis sobre o município.

B - LEVANTAMENTO DE CAMPO

Desenvolvimento de entrevistas nos próprios municípios, identificando os fatores sócio-políticos e as agências governamentais que exerçam influência no poder local, visando a coleta de informações primárias.

C - TRATAMENTO DAS INFORMAÇÕES

Cruzamento das informações secundárias e dos dados levantados em campo, com tratamento analítico da realidade sócio-econômica municipal apreendida.

D - CONSOLIDAÇÃO DO DIAGNÓSTICO MUNICIPAL E ELABORAÇÃO DO PRODUTO FINAL

Elaboração do perfil analítico do município em estudo.

1.2 - RELAÇÃO DOS AGENTES LOCAIS ENTREVISTADOS

- Antonio Thadeu Tardin Girberti - Prefeito Municipal
- Francisco Lopes - Coordenador de Desenvolvimento Urbano
- Francisco Vieira - Secretário de Saúde
- Gilson Freitas - Secretário de Adm. e Rec. Humanos
- Alcemir Coutinho - Coordenadoria de Imprensa
- Aclécio Onofre - Secretário de Finanças
- Hermeval Zanoni - Coordenadoria de Planejamento
- Joana M. A. Silva Guerra - Serviço Autônomo de Meio Ambiente e Limpeza Urbana - SAMAL
- Paulo Vieira - Delegado da FINDES
- Marcos Guerra - Sindicato das Indústrias e Confecções
- Sérgio Nickio - Exportador de Café
- Luiz Pinto de Oliveira - Grupo GUEMAR
- Jorge Dalla Bernadina - Metalosa Indústria Metalúrgica S.A.
- Roque Bianchi - Frigorífico Rio Doce S.A. - FRISA
- Afranio A.F. Baião - Cooperativa Laticínios Colatina Ltda - CLCL



Caracterização Geral

2.1 - HISTÓRICO

O município de Colatina, também conhecido como "Princesa do Norte", teve sua colonização iniciada em fins do século XIX, com acentuada produção agrícola e ponto importante de comercialização. Nesta época Colatina pertencia ao município de Linhares, que era responsável pelo fornecimento de novas culturas para o plantio. A partir de 1906 entra em operação o sistema ferroviário da Estrada de Ferro Vitória a Minas, contribuindo significativamente para o desenvolvimento local, principalmente com o escoamento da produção agrícola do estado de Minas Gerais para Colatina.

Com o progresso apresentado a "Princesa do Norte" fica em melhor posição sócio-econômica do que Linhares, sede municipal. Este processo acelerado de desenvolvimento permite a criação do Município, através da Lei Nº 471, de 22 de outubro de 1907, e sua emancipação política, em 22 de agosto de 1921, data oficial da sua fundação.

2.2 - LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA E SISTEMA VIÁRIO

Colatina é constituído de oito distritos - Colatina (sede), Angelo Frechiani, Baunilha, Boapaba, Governador Lindemberg, Graça Aranha, Itapina e Novo Brasil - possuindo área territorial de 1830 Km², representando 4,01 % da área do Espírito Santo, de 45,597 Km².

Apresenta como municípios limítrofes: ao norte, Águia Branca e São Gabriel da Palha; ao sul, Itaguaçu, Santa Tereza e João Neiva; a leste, Rio Bananal, Marilândia e Linhares; e a oeste, Pancas e Baixo Guandu. Colatina é parte integrante da MRH 003 - microrregião homogênea de Colatina - formada pelos municípios de Pancas, Colatina, Marilândia, Baixo Guandu e Alto Rio Novo.

O Município, considerado o mais importante do Norte do Estado em relação ao desenvolvimento sócio-econômico apresentado, possui localização privilegiada, sendo polarizador do restante dos municípios do norte e oeste capixaba.

O sistema viário compreende a BR-259, rodovia federal pavimentada com ligação a partir da BR-101 em João Neiva, passando por

Colatina, Baixo Guandu, e indo até à cidade de Governador Valadares no estado de Minas Gerais. A BR-101, na altura de João Neiva, permite a ligação de Colatina com os municípios do norte e sul do Estado com a região da Grande Vitória - dista 137 Km da Capital - e do seu complexo portuário, e também as regiões nordeste e sul do País.

A partir do Município, tem início a malha rodoviária estadual, permitindo ligação por estradas pavimentadas com os municípios do centro-norte e nordeste do Espírito Santo, através das rodovias ES-080, ES-248, ES-347, e ES-137. A ES-080 no sentido sul permite a ligação com Santa Teresa em asfalto, e com Santa Leopoldina em leito natural.

Colatina é servido pela Estrada de Ferro Vitória a Minas - EFVM -, pertencente à CIA. Vale do Rio Doce S.A - CVRD -, importante ferrovia que tem seu traçado integrando o complexo portuário de Vitória, e através de ramal ferroviário, com o porto de celulose - Portocel - da Aracruz Celulose S.A, com o estado de Minas Gerais e conexão com a região centro-oeste do País. Esse traçado forma o corredor centro-leste de exportação, implantado recentemente pelos estados do Espírito Santo, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e o Distrito Federal, possibilitando o escoamento da produção agrícola do cerrado brasileiro e do parque industrial dos estados participantes, com os portos capixabas e suas localidades de destino.

A partir de Vitória, a EFVM tem condições de integração com a Estrada de Ferro Leopoldina - EFL -, pertencente à Rede Ferroviária Federal S.A - RFFSA -, que faz a ligação a partir de Vitória com o estado do Rio de Janeiro e região sul do País.

Esta integração ferroviária, somada à malha rodoviária existente, proporciona ao Município possibilidades de ampliação de suas indústrias e agro-indústrias, facilitando o escoamento de sua produção ao mercado nacional e internacional.

TABELA 1

MUNICÍPIO DE COLATINA

DISTÂNCIAS RODOVIÁRIAS DE COLATINA AOS MUNICÍPIOS VIZINHOS E À CAPITAL VITÓRIA - 1991

(Continua)

MUNICÍPIOS	DISTÂNCIA (km)	RODOVIA DE LIGAÇÃO COM TIPO DE PAVIMENTAÇÃO
Marilândia	26	ES-248 - asfalto
Santa Teresa	60	ES-080 - asfalto
Baixo Guandu	49	BR-259 - asfalto

TABELA 1

MUNICÍPIO DE COLATINA

DISTÂNCIAS RODOVIÁRIAS DE COLATINA AOS MUNICÍPIOS VIZINHOS E À
CAPITAL VITÓRIA - 1991

(Conclusão)

MUNICÍPIOS	DISTÂNCIA (km)	RODOVIA DE LIGAÇÃO COM TIPO DE PAVIMENTAÇÃO
Águia Branca	82	ES-080 - asfalto
São Gabriel da Palha	75	ES-080 - asfalto
Itaguaçu	41	ES-446 - asfalto ES-164 - leito natural
João Neiva	54	BR-259 - asfalto
Rio Bananal	67	ES-248 - asfalto ES-356 - leito natural
Linhares	107	BR-259/BR-101 - asfalto
Pancas	53	ES-080/ES-341 - asfalto
Vitória	137	BR-259/BR-101 - asfalto

Fonte: Departamento de Estradas de Rodagem do Espírito Santo -
DER-ES

2.3 - POPULAÇÃO

A queda do número de habitantes em Colatina nos anos 90 deve-se ao desmembramento do distrito de São Domingos, e a sua transformação em município através da Lei N^o 4.347/90.

TABELA 2

TOTAL DA POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE COLATINA, 1970, 1980 e 1991.

MUNICÍPIO	POPULAÇÃO TOTAL (habitantes)		
	1 9 7 0	1 9 8 0	1 9 9 1
Colatina	105.070	111.676	101.342

Fonte: IBGE

Os resultados preliminares do censo de 1991 do IBGE somam uma população residente de 101.342, com densidade demográfica de 58,31 ha/Km² e taxa de crescimento anual de 0,3%

A população residente por situação de domicílio e sexo é apresentada na tabela 3.

TABELA 3

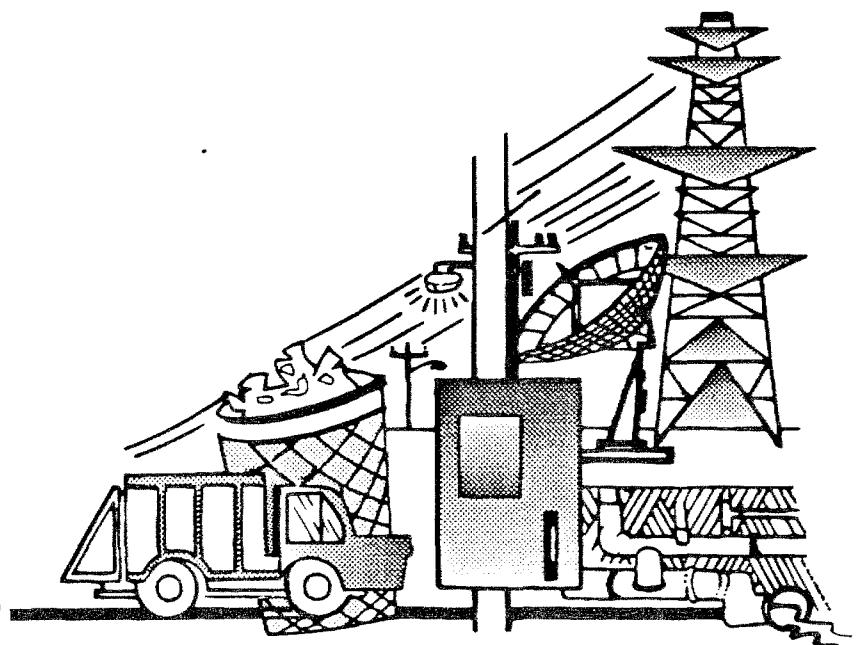
MUNICIPIO DE COLATINA

Populacao Residente, por situacao de domicilio e sexo segundo o municipio/distrito (*) - 1991

Municipio/Distrito	Total		Homem		Mulher		
	Total Geral	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Colatina	101.342	75.715	25.627	36.457	13.440	39.258	12.187
Colatina	80.236	71.094	9.142	34.231	4.814	36.863	4.328
Angelo Frechiani	1.485	187	1.298	90	695	97	603
Baunilha	1.492	251	1.241	127	671	124	570
Boapaba	2.149	364	1.785	176	942	188	843
Governador Lindemberg	6.154	1.479	4.675	701	2.462	778	2.213
Graca Aranha	2.337	513	1.824	265	946	248	878
Itapina	2.868	962	1.906	440	980	522	926
Novo Brasil	4.621	865	3.756	427	1.930	438	1.826

Fonte: IBGE/ Censo demografico

Obs: (*) Dados Preliminares



***Infra-estrutura e
serviços básicos***

3.1 - ENERGIA ELÉTRICA

A distribuição de energia elétrica e a manutenção da rede no município de Colatina é feita através da Empresa Força e Luz Santa Maria - EFLSM -, atendendo cerca de 98% dos domicílios. Somente o distrito de Itapina é servido pela Espírito Santo Centrais Elétricas - Escelsa.

A EFLSM possui três pequenas usinas hidrelétricas, sendo uma no rio Santa Maria do Rio Doce e duas no rio Pancas, localizadas em Colatina, atendendo também os municípios vizinhos de Pancas, Alto Rio Novo, Marilândia, São Gabriel da Palha, Águia Branca, São Domingos e Santa Teresa (apenas o distrito de São Roque). Não existe plano de expansão da rede elétrica para o Município.

A iluminação pública atende todas as áreas urbanas. Existe um projeto objetivando a melhoria de sua qualidade que terá como área de abrangência apenas a sede municipal.

TABELA 4

MUNICÍPIO DE COLATINA

NÚMERO DE CONSUMIDORES E CONSUMO POR CATEGORIA - 1991

ESPECIFICAÇÃO	Nº DE CONSUMIDORES	CONSUMO (KWH)
Residencial	16.494	33.938.944
Comercial	2.304	17.834.362
Industrial	350	23.494.293
Poder Público	213	2.258.585
Rural	3.402	11.622.556
Serviço Público	28	4.600.103
Iluminação Pública	30	4.187.331
Consumo Próprio	7	200.813
Consumo Interno	6	94.110
TOTAL	23.034	98.236.097

Fonte: Escelsa / DEE
EFLSM / DEE

3.2 - SANEAMENTO BÁSICO

O Município conta com os serviços de abastecimento de água do Sistema de Abastecimento Autônomo de Água e Esgoto - SAAE -, autarquia municipal vinculada à Fundação Nacional de Saúde - FNS. A capacidade instalada é de 200 litros por segundo, com expansão prevista num prazo de 90 dias para 560 litros por segundo.

Informações obtidas junto à prefeitura indicam que 97% dos domicílios são atendidos com água tratada e, aproximadamente, 85% destes estão ligados à rede de esgoto. A demanda atual de água é de 250 litros por segundo.

TABELA 5

MUNICÍPIO DE COLATINA

LIGAÇÕES, ECONOMIAS E POPULAÇÃO ATENDIDA - 1991

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE
LIGAÇÕES	
- Água	14.248
- Esgoto	10.400
ECONOMIAS	
- Água	22.712
- Esgoto	16.773
POPULAÇÃO ATENDIDA	
- Água	97.315
- Esgoto	83.865
% Hidrometração de Água	97,60%

Fonte: Fundação Nacional de Saúde/DCE.

A captação da água para atender a sede do Município e o distrito de Itapina é feita no rio Doce, nos demais distritos são utilizados os rios locais.

A distribuição de água do SAAE cobre a sede, Novo Brasil, Boapaba, Governador Lindemberg, Itapina e Angelo Frechiani (somente Vila da Reta Grande).

Todas as áreas urbanas do município possuem rede de esgoto com algum tipo de tratamento e drenagem pluvial.

3.3 - COMUNICAÇÕES

TABELA 6

SISTEMA TELEFÔNICO DO MUNICÍPIO DE COLATINA - dez. 1991

ESPECIFICAÇÃO	NÚMERO
Terminais Instalados	7.737
Terminais em Serviço	7.228
- Residencial	4.868
- Não residencial	1.551
- Tronco	581
- Uso público	228
Telefones em Serviço	12.201

Fonte: TELEST/DEE.

Colatina tem hoje capacidade para instalação de 1.000 aparelhos telefônicos residenciais e não residenciais. Porém não há previsão de abertura de plano de expansão a curto prazo.

O Município possui 147 telefones públicos em serviço. Destes, 125 são locais, dois da rede de DDD e 20 da rede de vai e vem. Está previsto para o ano de 1993 um aumento de 20% no número de aparelhos de uso público.

- Correios e Telégrafos

TABELA 7

MUNICÍPIO DE COLATINA

COMUNICAÇÕES POSTAIS E TELEGRÁFICAS - 1991

ESPECIFICAÇÃO	NÚMERO
Agência de Correio	04
Agência de Correio Satélite	13
Posto de Venda de Selos	07
Caixa de Coleta	13

Fonte: CBCT/DEE.

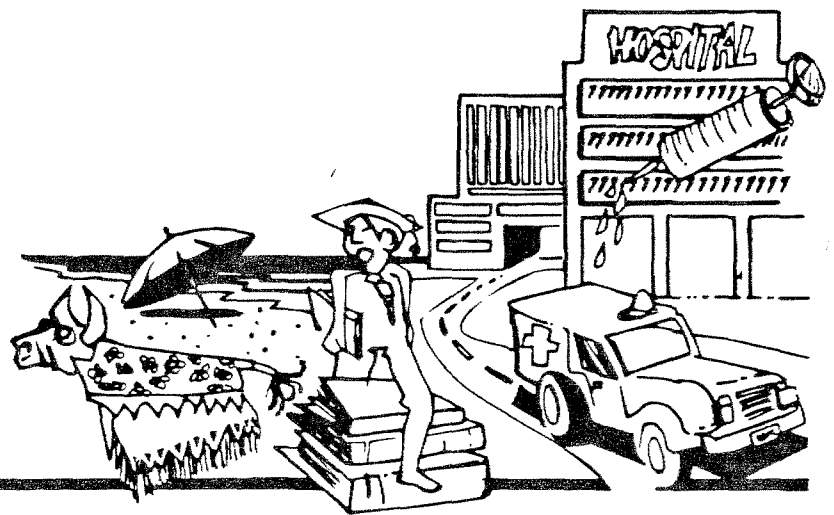
Os meios de comunicação mais utilizados são: jornal, rádio e revista. Os jornais "A Gazeta" e "A Tribuna" são recebidos sem atraso, diariamente. São publicados no Município 07 jornais e 01 revista, com periodicidade semanal, quinzenal, mensal e esporádica. A abrangência desses meios é local e regional. Neles são divulgados os acontecimentos/fatos da sociedade, contribuindo para estreitar os laços de convivência das comunidades.

A seguir listagem dos jornais e revista do Município:

- "O Colatinense" (diário oficial da prefeitura)
- "Nova Geração" (semanal)
- "Canal Direto" (quinzenal)
- "Folha do Norte" (semanal)
- "Folha dos Municípios" (esporádico)
- "Colatina Notícias" (esporádico)
- "O Imigrante" (esporádico, de abrangência regional)
- Revista "Nossa" (mensal)

As emissoras de rádio locais são:

- "Rádio Difusora de Colatina" - AM
- "Rádio Nova Geração" - FM
- "Colatina Rádio Som" - FM



Aspectos sociais

4.1 - SAÚDE

A rede de saúde do Município, segundo a Prefeitura Municipal de Colatina, conta com 60 dentistas e 130 médicos, distribuídos entre seis hospitais, sendo um público e cinco privados.

A infra-estrutura da rede possui um centro de saúde, 20 postos e 22 ambulatórios, além de dispor de 369 leitos hospitalares, sendo 282 particulares.

Segundo documento "Indústria de Celulose: Colatina a melhor opção" (*): "Colatina possui a melhor estrutura de todo o norte do Espírito Santo. Prova disso é a procura de seus serviços por parte da população de cerca de 20 municípios do norte do Estado, parte do sul da Bahia e do oeste de Minas Gerais".

TABELA 8

MUNICÍPIO DE COLATINA

NÚMERO DE EQUIPAMENTOS DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE COLATINA - 1991

ESPECIFICAÇÃO	NÚMERO
Equipamentos Públicos	
- Centro de Saúde	01
- Postos de saúde	20
- Ambulatórios	01
- Hospitais	01
Equipamentos Privados	
- Ambulatórios	21
- Hospitais	05

Fonte: SESA/DEE.

(*). Resultados do painel realizado em 14/12/91 - "Indústria de Celulose: Colatina a melhor opção". p.9.

4.2 - EDUCAÇÃO

A rede educacional do Município compreende 210 estabelecimentos de ensino. Destes, 31 pertencem à rede municipal, 170 à estadual, um à federal e oito a particulares, perfazendo um total de 28.897 alunos matriculados e distribuídos conforme a tabela 09.

TABELA 09

MUNICÍPIO DE COLATINA

ALUNOS MATRICULADOS POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA - 1991

ALUNOS MATRICULADOS		DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA				
		Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
Pré -	U	0	1.567	1.665	314	3.546
	R	0	36	121	0	157
	T	0	1.603	1.786	314	3.703
1º	U	0	14.315	370	1.769	16.454
	R	0	4.144	573	210	4.927
	T	0	18.459	943	1.979	21.381
2º	U	0	2.997	0	265	3.262
	R	313	0	0	238	551
	T	313	2.997	0	503	3.813
TOTAL	U	0	18.979	2.035	2.348	23.262
	R	313	4.180	694	448	5.635
	T	313	23.059	2.729	2.796	28.897

Fonte: SEDU / DEE

Conforme documento - "Indústria de Celulose: Colatina a melhor opção" (*) - resultados do painel realizado em 14 de dezembro de 1991, "Colatina apresenta dados bastantes positivos no contexto

(*) Resultados do painel realizado em 14/12/91 - "Indústria de Celulose: Colatina a melhor opção". p.10.

nacional, e com relação ao norte do Estado possui a estrutura educacional mais elevada, contando com nove cursos superiores, uma escola técnica, uma escola agrotécnica federal - uma das duas únicas existentes no Estado - tem número de vagas superior à demanda e apenas 15,5% de analfabetos, e o maior índice está na faixa etária acima de 45 anos".

O Município possui curso superior em Letras, Pedagogia, Filosofia, Ciências Contábeis, Administração de Empresas, Economia, Direito e Tecnologia Agronômica, distribuídos conforme a tabela 10.

TABELA 10

MUNICÍPIO DE COLATINA

ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR E CURSOS OFERECIDOS - 1991

ESTABELECIMENTOS	GRADUAÇÃO	
	Cursos	Nº vagas
Faculdade de Ciências Econômicas de Colatina	Administração	100
	Ciências Contábeis	100
Faculdade de Ciências Econômicas do Espírito Santo	Ciências Econômicas	80
	Ciências Econômicas	80
Faculdade de Direito de Colatina - FADIC	Direito	200
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Colatina	Geografia	50
	História	50
	Pedagogia	100
	Letras	90
Faculdade de Administração Rural de Colatina	Tecnologia Agronômica	80

Fonte: Delegacia do MEC-ES/DEE

4.3 - SEGURANÇA PÚBLICA

Em Colatina a Segurança Pública é mantida pela Polícia Militar, Corpo de Bombeiros e Polícia Civil ou Judiciária.

A Polícia Civil funciona numa unidade com 20 policiais e quatro viaturas.

O Município sedia o 8º Batalhão da Polícia Militar, com 235 efetivos e uma frota de 15 viaturas.

TABELA 11

MUNICÍPIO DE COLATINA

EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA E NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS DO MUNICÍPIO DE COLATINA - 1991

ESPECIFICAÇÃO	NÚMERO
Unidades Policiais	
Polícia Civil	
Departamento de Polícia Judiciária	1
Polícia Militar	
Subgrupamento do Bombeiros	1
Efetivo	
Polícia Civil	20
Polícia Militar	203
Corpo de Bombeiros	32
Viaturas	
Polícia Civil	4
Polícia Militar	12
Corpo de Bombeiros	3

Fonte: Corpo de Bombeiros/PC/PM/DEE

Segundo o documento "Indústria de Celulose: Colatina a melhor opção" (*): "Colatina apresenta um dos melhores índices de tranquilidade, para uma cidade de seu porte".

4.4 - CULTURA E LAZER

Colatina carece de eventos culturais permanentes em função do tímido apoio do poder público (municipal e estadual) e da falta de investimentos de particulares nesta área.

(*) Resultados do painel realizado em 14/12/91 - "Indústria de Celulose: Colatina a melhor opção". p.06.

Atualmente o Município conta com os seguintes equipamentos: uma biblioteca pública, dois cinemas (Idalmar e Gama), três clubes recreativos (IATE, ACD e CAMPESTRE), três clubes de serviços, três academias de ginástica, um parque municipal com 80m², localizado no centro da cidade e um museu pertencente à Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Colatina - FAFIC.

As festas típicas do Município são as seguintes:

- São Pedro (junho/julho)
- Festa de Colatina (agosto)
- Congo de São Benedito (fevereiro)
- Festas juninas e caipiras (junho, julho, agosto)

As danças típicas do Município são o forró e a congada. O grupo folclórico de maior destaque é o "Congo de São Benedito", com origem nos bairros: Paul de Graça Aranha e Colatina Velha.

O Município não dispõe de nenhum espaço construído para encenação de peças teatrais, sendo utilizados os espaços alternativos dos auditórios da Escola Marista, FAFIC e cinemas locais.

O parque municipal, composto de um campo de futebol, três quadras (uma poliesportiva, uma de patinação e outra de skate), um playground e uma biblioteca, é um dos locais de lazer mais frequentado pela população.

Os clubes sociais também são bastante utilizados, principalmente os que possuem piscina e quadras esportivas.

Outras atividades de lazer no Município são a prática de canoagem, no rio Doce, rio Santa Maria e rio Pancas, e o voo livre, no morro da antena de televisão, em São Silvano, e na Pedra de Boa Esperança, na área rural.

Existem também os campeonatos escolares disputados periodicamente (salão, basquete, voleibol, etc.), o campeonato de futebol de salão da liga amadora, onde o campeão é indicado para participar do campeonato estadual da categoria e o Estádio Justiniano Melo e Silva, onde o time profissional local joga frequentemente.



5.1 - ASPECTOS GERAIS

Em termos econômicos, merece destaque no setor primário a produção de carne, leite e derivados e o café. Há ainda a exploração de riquezas minerais (granito, areia, mármore, ardósia, carvão).

No setor secundário destacam-se as indústrias consideradas tradicionais, com maior destaque para as indústrias de confecção, seguidas pelas de carne, leite e derivados, móveis e produtos alimentares. Fora do setor tradicional, destaque-se a indústria metal-mecânica.

No setor comércio, merecem destaque as firmas que comercializam o café. Elas compram o café produzido no Município, na região norte do Estado e na zona da mata - MG.

No geral, Colatina possui uma economia diversificada e empresas sólidas, além de uma rede de serviços bem estruturada, segundo a opinião do Secretário de Planejamento da Prefeitura Municipal.

Segundo informações da Prefeitura Municipal de Colatina - PMC -, compõe o seu quadro funcional novecentos e quarenta e seis servidores, e sua estrutura administrativa é composta pelas seguintes secretarias:

- Coordenadoria Municipal de Planejamento;
- Coordenadoria Municipal de Imprensa;
- Secretaria Municipal de Administração e dos Recursos Humanos;
- Secretaria Municipal de Obras e Desenvolvimento Urbano;
- Secretaria Municipal de Interior e Transportes;
- Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social;
- Secretaria Municipal de Educação e Cultura;
- Secretaria Municipal de Finanças;
- Secretaria Municipal de Desenvolvimento Agropecuário.

5.2 - ASPECTOS FISCAIS

TABELA 12

MUNICIPIO DE COLATINA

RECEITA DO MUNICIPIO NOS ULTIMOS 10 ANOS

Ano	ISS	ICMS	IPTU	Outros
1982	32.369.687,32	495.164.130,00	11.261.133,19	224.359.153,77
1983	154.130.980,88	787.063.046,00	31.607.723,60	469.998.887,42
1984	443.358.116	3.559.828.693	96.710.468	2.151.174.698
1985	1.977.014.957	13.861.507.940	288.765.703	9.913.099.005
1986	6.478.481,66	48.975.543,40	935.249,30	31.180.471,20
1987	19.119.104,62	117.043.762,58	1.268.083,46	97.884.568,65
1988	91.929.901,41	680.714.697,58	4.082.439,15	596.797.285,44
1989	1.407.782,05	13.893.759,67	43.902,71	12.518.073,51
1990	59.999.159,35	585.353.369,09	4.784.197,08	382.359.750,34
1991	293.577.196,77	2.242.705.733,73	79.291.432,78	1.691.494.510,22
1992	2.455.294.833,87	20.895.033.091,88	203.739.906,15	16.559.572.299,56

Fonte: PMC

Quadro 1

Município de Colatina - Arrecadação do ICMS por setor em 1991

Impostos	l	Cr\$	l	US\$(3)
ICMS(1)		17.240.783.620	l	6.774.685.27
Setor Primario		11.509.555.547	l	1.412.383.56
Setor Secundario		12.503.669.956	l	2.342.505.57
Setor terciario		13.227.558.117	l	3.019.796.14

Fonte: Sefa/DEE

(1). Os valores do ICMS(rede bancaria) do setor primario e terciario nao foram computados.

5.3 - SETOR PRIMARIO

No setor primário as atividades predominantes são a produção do café, com predominância do tipo conillon, e a pecuária extensiva de corte.

As culturas do feijão, arroz, milho, tomate, laranja, cana-de-açúcar, abacate, mamão e a mandioca são desenvolvidas de forma subordinada ao café.

O café representa 40% do parque produtivo local e a pecuária de corte é responsável também por 40%, segundo informações da EMATER - Empresa de Assistência Técnica e a Extensão Rural - escritório local.

O quadro 2 demonstra a situação das principais culturas agrícolas do município e o quadro 3 a situação da pecuária, com especificação do tipo e número de cabeças de gado.

QUADRO 2

MUNICÍPIO DE COLATINA

PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS - 1991

PRODUTOS	UNIDADE	ÁREA (ha)	PRODUÇÃO	RM/ha
Café	Kg	25000	33.750.000	1.350
Milho	Kg	8000	19.200.000	2.400
Arroz	Kg	2500	10.000.000	4.000
Mandioca	Kg	300	5.100.000	17.000
Laranja	Frutos	50	4.000.000	80.000
Cana-de-açúcar	Kg	100	3.500.000	35.000
Tomate	Kg	54	2.160.000	40.000
Feijão	Kg	1500	900.000	600
Abacate	frutos	28	840.000	30.000
Mamão	frutos	16	640.000	40.000

Fonte: IBGE/DEE - 1991

QUADRO 3

MUNICÍPIO DE COLATINA

PECUÁRIA, COM ESPECIFICAÇÃO DO TIPO E NÚMERO DE CABEÇAS - 1991

ESPECIFICAÇÃO	NÚMERO DE CABEÇAS
Rebanho Bovino	77.078
- Bovino de Corte	14.782
- Bovino de Leite	44.069
- Touros	1.098
- Bezerros	17.621
Equinos	2.600
Suínos	34.500
Áves	128.000

Fonte: EMESPE/DÉE.

O número total de propriedades com rebanho bovino é de 1.405.

No quadro 4, a estrutura fundiária do município é apresentada, onde pode-se visualizar o predomínio do estrato de área de 0 a 50 hectares, o que representa 69,5% do número total das propriedades do município.

QUADRO 4

ESTRUTURA FUNDIÁRIA DO MUNICÍPIO DE COLATINA - 1985

ESTRUTURA FUNDIÁRIA	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS	%	ÁREA OCUPADA (ha)	%
Menos de 50	2.361	69,5	49.419	25,9
50 a menos de 100	581	17,1	39.143	20,5
100 a menos de 200	301	8,8	40.802	21,4
200 a menos de 500	120	3,5	35.224	18,4
500 a menos de 1000	27	0,7	17.297	9,0
Mais de 1000	7	0,2	8.754	4,5
TOTAL	3.397	100	190.660	100

Fonte: IBSE - Censo Agropecuário - ES

O café é a principal fonte de renda nos estabelecimentos de até 100ha. Nas propriedades com área acima de 100ha, além do café, a pecuária vai ganhando, progressivamente, uma maior estratégia empresarial.

As propriedades, com áreas superiores a 1000ha, localizadas no município, estão relacionadas no quadro 5, conforme informações obtidas no INCRA - Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária -, em fevereiro de 1993.

Merece destaque o processo de comercialização do café. Há, em cada comunidade, um representante do grande comerciante regional do café. Depois de centralizada e beneficiada, a produção é direcionada ao mercado externo, principalmente Estados Unidos da América, Itália, Grécia, Holanda, Espanha e Líbano.

QUADRO 5

MUNICIPIO DE COLATINA

PROPRIEDADES COM AREAS SUPERIORES A 1000 ha, COM O NOME DO PROPRIETARIO E DO IMOVEL, LOCALIZACAO, AREA (ha) E CODIGO DO IMOVEL

1992

PROPRIETARIO	NOME DO PROPRIETARIO	LOCALIDADE	AREA (ha)	CODIGO DO IMOVEL
Zelber Luis Gobbi	Fazenda Regina	Novo Brasil	1.241.3000	502049020966,00
Agro Pastoral Della Bernadina S/A	Fazenda Santa Lucia	Colatina	984.8926	502049255939,00
Hilton Favarato	Fazenda Taboal	Colatina	1.236.5650	502049029531,00
Hernandez Favarato	Fazenda Margem Grande	Colatina	1.284.3869	502049029467,00

Fonte: Incra

5.4 - SETOR SECUNDÁRIO

O segmento com maior expressão neste setor é o de confecções.

As indústrias de confecção de Colatina são hoje as mais importantes do Estado, tendo algumas empresas um porte significativo, além de um mercado bem estruturado e articulado. Algumas destas indústrias estão subordinadas a grandes marcas originárias do eixo Rio-São Paulo.

A indústria de confecção mais antiga do município é a Otto Confecção, criada em 1945 e em atividade até hoje. O grande incremento industrial do setor foi na década de 80, principalmente entre os anos de 85 e 87. Das indústrias de confecção do município em atividade, 2% se instalaram na década de 60, 18% na década de 70, 69% na década de 80 e 11% nos dois primeiros anos da década de 90, segundo informações do representante do Sindicato das Indústrias de Confecções de Colatina.

Segundo Marcos Guerra, presidente do mesmo Sindicato, as maiores empresas são: Grupo Guimar, Cherne, Mimo, Merpa, Uniroupas e Otto Confecções. Ele estima que estas empresas, no conjunto, tenham um faturamento mensal da ordem de Cr\$ 70 bilhões.

A indústria de confecção emprega diretamente 4.800 pessoas; as empresas acima citadas são responsáveis por 41,66% desse total.

Os problemas das indústrias de confecção estão relacionados, principalmente, à questão de liquidez e à carência de pessoal especializado em informática. Essa carência, a médio prazo, tende a ser suprida com o Curso de Informática oferecido pela recém instalada Escola Técnica Federal de Colatina.

Quanto ao aspecto tecnológico, o horizonte é favorável, pois o Banco de Desenvolvimento do Estado do Espírito Santo - BANDES -, a partir de meados de 1989 vem liberando incentivos à melhoria técnica nas unidades industriais de confecções.

Nas indústrias alimentares merecem destaque o Frigorífico Rio Doce S/A - FRISA - e a Cooperativa de Laticínio de Colatina Ltda - CLCL -, conforme descrições abaixo:

FRIGORÍFICO RIO DOCE S/A

a - HISTÓRICO

A empresa foi fundada em 31/10/68, com o capital social de NCr\$ 700.000,00 (setecentos e oitenta mil cruzeiros novos). Teve como fundadores: Arthur Arpini Coutinho, Silvestre Frittoli Coutinho, Amarílio Caiado Fraga, Benjamin Zon e irmãos e outros.

Tinha como objeto o abate de animais, principalmente de bovinos, frigorificação de carnes, preparação e fabricação de conservas.

b - CARACTERÍSTICAS DO SETOR DE ATUAÇÃO

O setor de atuação da empresa é direcionado quase totalmente para exportação.

c - PRODUTOS

- Carne in natura:
 - . dianteiro, traseiro e costela
 - . desossada congelada
 - . carne maturada
- Produtos industrializados:
 - . charque, hambuguer, mortadela, linguiça mista (boi/porco), carne de porco.
 - . apresuntada, afiambrada, presuntos, bacon, salsicha embutida, salsicha enlatada (maior volume de produção - 60 mil latas/dia) almôndega enlatada
- Subprodutos:
 - . couro, sebo, farinha de carne e osso, casco e chifre, pêlo de orelha (para fabricação de pincéis)

d - PRODUÇÃO

Produção atual: 600 toneladas/mês
Potencial instalado: 1.800 toneladas/mês
Abate atual: 4.800 bois/mês
Capacidade instalada: 7.800 bois/mês

e - FROTA DE VEÍCULOS

102 veículos, sendo 14 automóveis e 88 caminhões.

f - PROCEDÊNCIA DA MATÉRIA PRIMA

- Carne bovina
 - . 60% Espírito Santo
 - . 30% Minas Gerais
 - . 10% Bahia
- Carne suína
 - . 100% sul do País

g - COMERCIALIZAÇÃO

- Produto in natura
 - . Venda direta para açougues e supermercados (transporte - 80% veículos próprios e 20% particulares)
- Industrializados
 - . Hamburguers: para supermercado e traillera
 - . Enlatados: 50% atacadietas
50% comércio varejista

h - DESTINO DA PRODUÇÃO

- Produto in natura
 - . 50% Espírito Santo
 - . 30% outros estados, principalmente Rio de Janeiro
 - . 20% exportação, principalmente Mercado Comum Europeu
- Industrializados
 - . 60% Fora do Estado (Minas, Rio e Sergipe, principalmente)
 - . 40% para o Espírito Santo (predominância para a Grande Vitória)

i - TECNOLOGIA

- Abate dos Bovinos: pistola de ar comprimido.
- Na parte industrial:
 - . Hamburger: automatizada, sem contato manual
 - . Outros produtos industrializados: contato manual e automação no empacotamento

OBS.: O FRISA atualmente está implantando projeto de automação na produção industrial, com financiamento do BIRD, BNDES, através do BANDES.

j - GERAÇÃO DE EMPREGOS

Empregos diretos: 850, sendo 60 na área de produção e 790 na área administrativa.

l - PROBLEMAS NA PRODUÇÃO

- Situação financeira do país;
- "Concorrência desleal", abate de bovinos clandestino e sem fiscalização

m - TENDÊNCIA DO SETOR

- Estável
- Não há perspectiva de declínio na produção
- Perspectiva de crescimento na economia, o que contribui para a expansão da produção e do mercado.

n - SOLUÇÃO PARA O SETOR

- Queda nas taxas de juros
- Políticas econômicas voltadas para incentivos à produção.

o - AÇIONISTAS MAJORITÁRIOS

- Arthur Arpini Coutinho - Presidente
- Silvestre F. Coutinho - Diretor
- Angelo Arpini Coutinho
- Henrique Nunes Coutinho
- Elcia Moraes Dorna

OBS.: - FUNRES - Fundo de Recuperação Econômica do Espírito Santo é acionista minoritário com ações preferenciais.

COOPERATIVA DE LATICÍNIOS DE COLATINA LTDA - CLCL

a - DATA DE CRIAÇÃO

05 de agosto de 1961.

b - NÚMERO DE ASSOCIADOS

3.000, sendo 700 ativos.

c - ABRANGÊNCIA

- Colatina: recepção, resfriamento e beneficiamento
- Barra de São Francisco: recepção e resfriamento
- São Gabriel da Palha: recepção e resfriamento

d - PRODUÇÃO ATUAL - janeiro/1993

- Recepção: 35 mil litros de leite/dia
- Venda de leite pasteurizado:
 - . 24 mil litros/dia para o comércio em geral

- . 11 mil litros/dia para a empresa "Comercial Itambul" em Baixo Guandu - ES
- Beneficiamento: 500kg de manteiga/dia

A CLCL tem capacidade instalada para a produção de queijo (minas, prato, mussarela, parmesão), requeijão e doce de leite. Atualmente, há aproximadamente cinco meses, a produção está paralisada devido a crise econômica - alto custo de produção e baixo preço do produto. Espera-se retomar a produção o mais breve possível.

e - MARCAS

- Leite pasteurizado: "Princesa do Norte". Derivados: "Quero-Quero".

f - PROBLEMAS

Além da crise do preço baixo/alto custo, o setor enfrenta a má conservação das estradas vicinais para o escoamento da produção do leite e a baixa produtividade do gado leiteiro.

A seguir algumas informações sobre uma das principais indústrias metalúrgicas, a METALOSA - Indústria Metalúrgica S/A.

METALOSA - INDÚSTRIA METALÚRGICA S/A

a - HISTÓRICO

A empresa foi fundada em 1962, por Gether Lopes de Farias. Em 1975, adquirem o controle acionário os Irmãos Jorge Dalla Bernardina e Lucio Dalla Bernardina. Está instalada em sede própria, às margens da Rodovia do Café.

b - SITUAÇÃO FINANCEIRA

- Capital Social: US\$ 3,5 milhões
- Capital de Giro: US\$ 1 milhão
- Faturamento Mensal: US\$ 800 mil

c - PROCEDÊNCIA DA MATÉRIA-PRIMA

- Chapas de aço adquiridas na USIMINAS - MG e Cia. Siderúrgica Nacional - CSN -, em Volta Redonda - RJ
- Borracha adquirida na PETROFLEX - RJ

d - PRODUTOS

- Carrinhos de mão para construção civil
- Pneus industriais para carrinhos de mão
- Latas para leite
- Caixas e quadros para rede elétrica
- Perfis industriais - ferro em "U"
- Tubos industriais leves

e - PRODUÇÃO MENSAL

- Estável nos últimos três anos
- Carrinhos de mão - 30 mil unidades
- Pneus para carrinho - 20 mil unidades
- Latas para leite - 9 mil unidades
- Caixas para rede elétrica - 10 mil unidades
- Perfis industriais - 50 toneladas
- Tubos industriais - 120 toneladas

f - DESTINO DA PRODUÇÃO

- 95% - outros estados da Federação
- 5% - Estado do Espírito Santo

g - COMERCIALIZAÇÃO

- Sistema de compra e venda com faturamento no prazo de 30 dias
- Carrinho de mão: 80% para construção civil e 20% para uso geral
- Latas para leite: 100% para fazendas de produção leiteira
- Caixas e quadros para rede elétrica: empresas de instalações elétricas e empreiteiras das concessionárias

h - TECNOLOGIA

- Tecnologia de pneus: adquirida através de ex-funcionários da empresa de pneus GOODYEAR de São Paulo, e desenvolvida na própria METALOSA.
- Carrinhos de mão: desenvolvida na própria empresa.
- Atualmente se encontra em desenvolvimento tecnologia para uso na fabricação de pneus destinados a bicicletas, motocicletas e outros pneus industriais.

No quadro 6, a seguir, as principais indústrias, por gênero, e no quadro 7 o quantitativo das indústrias existentes em Colatina, também por gênero de atividade.

QUADRO 6
MUNICIPIO DE COLATINA

PRINCIPAIS INDUSTRIAS POR GENERO, COM ENDEREÇO E PRODUTOS

DEZEMBRO/1993

GENERO	NOME	ENDEREÇO	TELEFONE	PRODUTOS
Extracção de minerais	DELPEDRAS, Ind. Com. de Pedras Ltda	BR 259 KM 02, s/n - Bairro Univer- sitario 29700 - Colatina	722 4766	Marmore, granito, ardósia e carranca
Produtos Minerais Não-Me- tálicos	Cerâmica Boapaba Ltda	Rua Vila Boapaba - Boapaba 29700 - Colatina	722 3588	Telhas, tijolos
	Cerâmica Gatti Ltda	Rod. Armando Martinelli, KM 8, s/n Boapaba 29700 - Colatina	-	Tijolos, telhas e lajotas
	CINCO Com. Industria Material Cons- trução	Rua Projetada, s/n - Bairro Ma das Gracas 29700 - Colatina	722 0586	Telhas e lajotas
Metalurgica	METALOSA - Ind. Metalurgica S.A	Rodovia do Cafe, KM 02, nº 1625 - Sao Silvano 29700 - Colatina	722 2223	Latoes e utensilios para manuseio de leite, carri- lho para aterro, caixa para entrada de energia
	METROL - Metalurgica Rio Doce Ltda	Rua J, lotes 5 e 7 - Honorio Fraga 29700 - Colatina	-	Tanques, reservatorios, recipientes metalicos
Mecanica	Ind. Com. Refrigeracao Colatinense Ltda	Rua Tupinambas, 200 - Honorio Fra- ga 29700 - Colatina	722 3130	Balcao frigorifico
	Sebastiao Bussular	Av.: Silvio Avidos, 756 - Sao Sil- vano 29700 - Colatina	722 4499	Retifica de motores em geral e venda de pecas para automoveis
Material Eletrico e de Comunicacoes	Valter Barbosa de Oliveira	Rua Alexandre Calmon, 343 - Centro 29700 - Colatina	722 5495	Conserto de tv, aparelho de som, radio, video, an- tenas comuns e paraboli- cas
Material de Transporte	Argemiro Balarini Com. Industria	Av.: Silvio Avidos, 1169 - Sao Sil- vano 29700 - Colatina	722 4466	Retifica de motores e re- venda de pecas
	Jotesil Auto-Pecas Ltda	Av.: Silvio Avidos, 1542 - Sao Sil- vano 29700 - Colatina	722 4144	Recuperacao de pecas de veiculos
	Retificadora Colatinense Ltda	Av.: Silvio Avidos, 1984 - Sao Sil- vano 29700 - Colatina	722 3366	Retifica de motores em geral e montagem de moto- res

GENERO	NOME	ENDEREÇO	TELEFONE	PRODUTOS
Industria de Madeira	Antenor Rubim	Rua sem denominacao, s/n - Sao Do- mingos 29724 - Sao Domingos	742 1218	Madeira Serrada
	Industria Eugenio Meneguelli Ltda	Rodovia do Cafe, KM 8, ng 3295 - Corrego do Ouro 29700 - Colatina	722 3633	Esquadrias
Industria de Mobiliario	Industria de Moveis Rogel	Rua Antonieta, s/n - Bairro Ma das Gracas 29700 - Colatina	722 5944	Jogos de copa, de sala e de quarto
	Locatelli Moveis S/A	Rodovia do Cafe, KM 2, s/n - Sao Silvano 29700 - Colatina	722 5200	Moveis em geral
	Moveis Barbados S/A	Rua Stq Antonio, s/n - Bairro Sa- grado Coracao de Jesus 29700 - Co- latina	722 5344	Salas de jantar, estantes e dormitorios
	Zanetti e Giacomim Ltda	Est. Fioravante Zanetti, KM 1, s/n - Bairro Corrego de Ouro 29700 - Colatina	722 4533	Armarios em geral, por- tas, janelas
	Industria da Borracha	Colatina Pneus Ltda	Av.: Silvio Avidos, 2530 - Sao Silvano 29700 - Colatina	722 1156
	IFHF Recauchutadora de Pneus Ltda	Rodovia Colatina Sao Domingos, KM 102 - Bairro Industrial 29700 - Co- latina	722 3033	Recauchutagem de pneus
	IRECAF - Recauchutadora de Pneus Ltda	Av.: Silvio Avidos, 194 - Bairro Lace 29700 - Colatina	-	Recauchutagem de pneus
Industria do Vestuario, Calçados, Artefatos de Tecidos	C & S Ind. Com. de Roupas Ltda	Av.: Brasil, 2448 - Ma das Gracas 29700 - Colatina	722 1944	Confeccoes em geral de roupas
	Cherne Ind. do Vestuario Ltda	Rua Fortunato Peccin, 230 - Sao Silvano	722 1211	Confeccoes de roupas
	Comercial e Distribuidora Paulista Ltda	Av.: Brasil, 1910 - Ma das Gracas	722 2000	Confeccoes de roupas
	Confeccoes Merpa Sao Paulo Ltda	Av.: Brasil, 1620 - Ma das Gracas	722 2000	Confeccoes de roupas
	Confeccoes Otto Ltda	Av.: Getulio Vargas, 310 - Centro	722 5033	Confeccoes de roupas
	Fancy Ind. do Vestuario Ltda	Rua Pedro II, 64 - Esplanada	722 3058	Confeccoes
	Incovel Ind. Com. Vestuario Ltda	Rua Vicente Guerra, s/n - Corrego de Ouro	722 5222	Confeccoes

GENERO	NOME	ENDEREÇO	TELEFONE	PRODUTOS
	Industria de Confeccoes Comercio Ltda	Av.: Presidente Kennedy, 866 - Ma das Gracias	722 1353	Confeccoes
	Industria de Confeccoes Omega S/A	Av.: Getulio Vargas, 314 - Centro	722 4155	Confeccoes
	Malharia Confeccoes Mimo Ltda	Av.: Brasil, 216 - Laca	722 3400	Confeccoes
	Novarpen Ind. de Roupas Ltda	Av.: Rio Doce, 28 - Bairro Adelia Giubert	722 4482	Confeccoes
	PWE Ind. Com. Vestuario Ltda	Av.: Brasil, 146 - Laca	722 4911	Confeccoes
	Torezani e Cia Ltda	Rua Eliezer Pires, 37 - Ma das Gracias	722 1899	Roupas de cama, mesa, banho
	Uniroupas S/A - Uniao Ind. Roupas	Rua Guarapari, 3580 - Honorio Fraga	722 2700	Confeccoes
	Verona S/A confeccoes	Av. Getulio Vargas, 11 - sala 01 Centro	722 5155	Confeccoes
Produtos Alimentares	FRISA -Frigorifico Rio Doce S/A	Bairro Pref. Honorio Fraga, s/nq	722 1011	Carne bovina, Produtos de conserva
	Cooperativa Laticinios Colatina LTDA	Rua Guarapari, 731 - Bairro Operario	722 5988	Queijo, manteiga, requeijao, doce de leite
	Marcelino Bartolomeu ME	Rua Miguel Marianeli, 91 - Ma das Gracias	722 1034	Pao, bolo, etc...
	Panciere e Cia Ltda	Rodovia do Cafe KM 9 - nq 3660 - Corrego do Ouro	722 4111	Cafe torrado e moído
Industria de Bebidas	Mansur e Cia LTDA	Rod. do Cafe, km 05 - Corrego do Ouro	722 5182	Bebidas alcolicas e refrigerantes
Industria Editorial e Grafica	Tipografia uniao Ltda	Rua Guarapari, 1118 - Sao Bras	722 2811	Impressos
Industria da Construcao Civil	Dalla Bernardina Imob. Com. Imcorp. Ltda	Rua Adwalter Ribeiro Soares, 179 - Centro	722 3222	Construcao Civil
	Zozo Decoracoes Ltda	Av. Getulio vargas, 1472 - S/468 - Centro	722 2508	Colocacao de Vidros, Carpetes e quadros

Fonte: Cadastro Industrial do Ideies - Instituto de Desenvolvimento Industrial do ES - em 18/12/71

A seleção das indústrias incluídas no quadro 6 foi realizada com base nas maiores receitas operacionais brutas, conforme o Cadastro do IDEIES, de dezembro de 1991.

Afora as principais indústrias citadas no quadro 6, as demais são pequenas e micro unidades produtivas, que só têm significação em termos de emprego e renda, se tomadas em seu conjunto.

QUADRO 7

MUNICÍPIO DE COLATINA

INDÚSTRIAS INSTALADAS POR GÊNERO DE ATIVIDADES EM 1991

GÊNERO	NÚMERO
Extrativa Mineral	04
Prod. Minerais Não-Metálicos	16
Metalurgia	09
Mecânica	04
Material Elétrico e de Comunicação	02
Material de Transporte	03
Madeira	12
Mobiliário	22
Papel e papelão	-
Borracha	03
Couros, Peles, Similares	07
Química	01
Prod. Farmacêutico e Veter.	01
Perfumarias, Sabões, Velas	-
Prod. Matérias Plásticas	02
Têxtil	02
Vestuário, Calçados	117
Produtos Alimentares	14
Bebidas	04
Editorial e Gráfica	03
Ind. Diversas	03
Construção Civil	07
Serviços Ind. Utilidade Pública	02
TOTAL	236

Fonte: IDEIS - DEE

5.5 - SETOR TERCIÁRIO

5.5.1 - Comércio

Neste setor sobressaem as empresas exportadoras de café e o comércio decorrente da indústria de confecções.

As principais empresas comerciais, na opinião do Sr. Geraldo Martins - lojista e membro da Associação Comercial de Colatina - são:

- Grupo Mercado e Tubarão
- Lojas de confecções em geral
- Casa do Anzol - material de construção civil e eletrodoméstico
- Supermercados Ribeiro

A mão-de-obra utilizada no comércio é formada por trabalhadores que cursaram o 1º grau e/ou o 2º grau. Estes, no geral, possuem carteira assinada.

O comércio de Colatina, na área de confecções, caracteriza-se como pólo de atração de consumidores de todo o Estado. Nas áreas de eletrodomésticos, construção civil e alimentar, atrai consumidores dos municípios do norte do Estado.

As lojas de pronta-entrega, vinculadas à indústria de confecções, em sua maioria, já se encontram informatizadas.

Os contratos de exportação, vinculados à indústria de confecções, ainda são incipientes.

As empresas Mimo Confecções e a PWE firmaram contrato para a venda de 100 mil peças de calças Jeans com a Argentina, a serem entregues num prazo de cinco meses.

As empresas que exportam café de Colatina realizam esta operação através de corretoras internacionais. Segundo o diretor da empresa Nicchio Sobrinho Ltda - Sérgio Nicchio -, as principais empresas exportadoras do município são:

- Custódio Forzza
- Nicchio Sobrinho Café Ltda
- Nicchio Café
- Socafé
- Cafeeiro Carolina

Estas empresas perfazem um faturamento anual em torno de US\$ 30 milhões.

As empresas de Colatina exportam em média 500 mil sacas/café

anualmente, e suas carteiras de câmbio são operadas normalmente, com vários bancos localizados em Vitória.

Colatina possuía em 1991, conforme dados do Departamento Estadual de Estatística - DCE -, 125 estabelecimentos atacadistas e 1.114 varejistas.

5.5.2 - Serviços

Quanto ao setor serviços, verifica-se que o município possui um conjunto relativamente diversificado, se comparado com localidades do mesmo porte. No entanto, é evidente a necessidade de modernização e ampliação de seus subsetores.

No ramo de hotelaria, a sede possui nove estabelecimentos:

- PLENOVEL
Rua Pedro Epichin - 3 estrelas

- PLAZA
Rua Alexandre Calmon - 2 estrelas

- GIRASSOL
Av. das Nações - 2 estrelas

- GRANDE HOTEL
Av. Getúlio Vargas - apartamentos simples

- HOTEL BRASIL
Rua Cassiano Castelo - apartamentos simples

- HOTEL LINHARES
Rua Santa Maria - apartamentos simples

- NOVO HOTEL
Rua Alexandre Calmon - apartamentos simples

- ARCO
Colatina Velha

- STAR BLUE
Maria das Graças

O município conta com 11 agências bancárias localizadas nos endereços a seguir:

- BANCO DO BRASIL S/A
Rua Exp. Abílio Santos, 124 - Centro
Rua Sílvio Avidos, 1049 - São Silvano
- BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO - BANESTES S/A
Av. Getúlio Vargas, 346 - Centro
Av. Sílvio Avidos, 1335 - São Silvano
- BANCO CREDIREAL S/A
Rua Expedic. Abílio Santos, 150 - Centro
- CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF
Av. Getúlio Vargas, 537 - Centro
Av. Sílvio Avidos, 1277 - São Silvano
- BANCO BRADESCO S/A
Av. Getúlio Vargas, 77 - Colatina
- BANCO ITAÚ S/A
Av. Exp. Abílio Santos, 42 - Colatina
- BANCO BAMERINDUS S/A
Rua Exp. Abílio Santos, 184 - Colatina
- BANCO NACIONAL S/A
Av. Getúlio Vargas, 405 - Centro

A seguir, quadro 8, com a relação de firmas prestadoras de serviços/desembro 1992 e a relação dos órgãos públicos que funcionam em Colatina.

QUADRO 0

MUNICÍPIO DE COLATINA

RELAÇÃO DE FIRMAS PRESTADORAS DE SERVIÇOS (ISS) - DEZ/1992

NOOME/RAZÃO SOCIAL	VAL. TRIBUTÁVEL (Cr\$)
Automóveis Colatinense S/A (AUCOSA)	127.548.580
Argemiro Balarini	230.880.440
Adm. Espiritossantense de Consórcios Ltda.	817.593.562
Automóveis de Colatina S/A	119.560.761
Banco do Estado do Espírito Santo (S.Silvano)	119.492.928
Banco do Estado do Espírito Santo (Centro)	185.234.792
Cia. Colatinense de Automóveis (CLAUTO)	165.798.545
Colatina Diesel Ltda.	605.717.354
Comercial Importadora Espiritossantense Ltda.	109.882.919
Florestas Rio Doce S/A	370.578.522
Instaladora Eletro. Refrigeração Ltda.	553.419.841
Lagos Representações Ltda.	137.922.591
Laborcolor Lab. Fotográfico Ltda.	157.143.358
Lab. Unidos de Anatomia, Pat. e Citopatologia Ltda.	185.000.000
Mercedinha de Colatina Ltda.	186.737.044
Mecânica Irmãos Dani Ltda.	110.400.170
Mecânica Kennedy Ltda.	141.463.790
Plena Hóteis S/A	123.434.150
Plaza Hotel Ltda.	101.352.734
Retificadora Colatinense Ltda.	428.772.466
Samaro Indústria e Comércio Ltda.	421.729.618
Unicafé - Emp. de Armazéns Gerais Ltda.	168.538.403
Viação São Roque Ltda.	152.079.790
Viação Joana D'Arc Ltda.	2.264.899.090
TOTAL	8.015.209.456

Fonte: Prefeitura Municipal de Colatina

RELAÇÃO DOS ÓRGÃOS PÚBLICOS QUE FUNCIONAM EM COLATINA

MUNICIPAIS

- Prefeitura Municipal - PM
- Serviço Autônomo de Água e Esgoto - SAAE
- Serviço Autônomo de Meio Ambiente e Limpeza Urbana - SAMAL

ESTADUAIS

- Agências da Fazenda Estadual
- Centro de Saúde
- 8^o Batalhão de Polícia e Polícia Florestal
- EMESPE
- IESDEM
- EMATER

FEDERAIS

- Agência da Receita Federal
- IBGE
- Escola Técnica Federal
- Escola Agrícola de Colatina
- Subdelegacia do Trabalho
- Agência do INSS
- Junta de Conciliação e Julgamento
- LBA
- IBAMA (escritório)
- ITCF (escritório)

A Prefeitura Municipal de Colatina, juntamente com os representantes do município nas bancadas estadual e federal, vêm pleiteando a instalação, em seu território, da indústria de celulose a ser implantada pela Companhia Vale do Rio Doce - CVRD.

Outros municípios do norte do Estado estão também reivindicando a implantação desta indústria. Entretanto, segundo lideranças políticas locais, fatores há que indicam grande oportunidade para Colatina, como por exemplo, o fato de ser este município o centro polarizador de uma área que abrange o norte do Espírito Santo, leste de Minas Gerais e o sul da Bahia, além de oferecer uma infra-estrutura capaz de abrigar o empreendimento.

O prefeito de Colatina vem mantendo contatos com empresários, com o objetivo de estimular a instalação da indústria de beneficiamento do mármore e do granito. Hoje estes minerais são levados principalmente para Cachoeiro de Itapemirim, para serem beneficiados e comercializados.

A Prefeitura vem, também, mantendo contatos com empresários para a instalação de:

- uma indústria de massa de tomates, visando aproveitar a produção da região e municípios vizinhos,
- uma indústria de etiquetas para atender às indústrias de confecção do município e do Estado, pois hoje esta matéria-prima vem de São Paulo.

A fim de implementar estes investimentos, a prefeitura criou a Secretaria Municipal de Indústria e Comércio.

Outra iniciativa de grande benefício para o município é a conclusão da obra da segunda ponte. Esta ponte é parte integrante da rodovia BR 259, que se inicia em João Neiva, na BR 101, e se interliga com Colatina, Baixo Guandu e com o Estado de Minas Gerais.

DOCUMENTOS CONSULTADOS

DEE - Departamento Estadual de Estatística. "Informações municipais 1991". Vitória, 1991.

IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves. "Breve levantamento sócio-econômico da região polarizada pelos municípios de Colatina e Linhares". Vitória, mar. 1989.

"INDÚSTRIA de celulose - Colatina a melhor opção". Resultados do Painel realizado em 14 de dezembro de 1991. Colatina.

EQUIPE TÉCNICA DO PROJETO

Dulce Elisa Vereza Lodi	- Administradora
José Jacyr do Nascimento	- Historiador
José Saade Filho	- Geógrafo
Madalena de Carvalho Nepomuceno	- Economista
Maria Inês Perini	- Assistente Social
Mozart Silva Júnior	- Advogado
Ronilda Fatima Zucatelli	- Pedagoga

Agradecemos a participação dos seguintes técnicos na elaboração do trabalho:

- Maria Cristina Dadalto Ponzio Peres - Jornalista - cedida pela Assessoria de Comunicação Social
- Rita Almeida de Carvalho Britto - Economista - cedida pelo Projeto Acompanhamento Conjuntural/Projeto Contorno
- Rosa Maria Trevas Azevedo - Jornalista - cedida pela Assessoria de Comunicação Social
- Taurio Lucilo Tessarolo - Economista - cedido pelo Projeto Litoral Sul

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES
Avenida César Hilal, 407, 1º andar - Praia do Susá
Vitória - ES
CEP 29050-200

Tel.: (027) 227-5044
225-6011

FAX : (027) 227-5067

O Instituto Jones dos Santos Neves agradece a gentileza na comunicação de possíveis equívocos contidos neste Documento e coloca-se à disposição dos interessados para esclarecimentos que se fizerem necessários.